



VITÓRIA DA LUTA!



PCS DA FAETEC UM GRANDE AVANÇO

Finalmente foi votado na ALERJ e será sancionado pelo governador nos próximos dias O Projeto de Lei 2687/2013 que está previsto vigorar a partir de maio, fechando um ciclo iniciado há quatro anos coroados as lutas que foram travadas desde a criação e posse da Comissão de Elaboração do PCS.

O nosso atual Plano de carreira ao mesclar tempo e titulação já não atendia mais os servidores. O SINDPEFAETEC aproveitou o espaço obtido na Comissão de Elaboração do PCS para criar propostas que melhorassem a carreira dos servidores. Dentro desse contexto surgiu a proposta ambiciosa que se tornou a essência do nosso PCS: dissociação da progressão por tempo em relação ao título e repor dentro do PCS as nossas perdas salariais.

A categoria compactuou com essa ideia, embora um pequeno grupo achava que não teríamos condições e capacidade de levar esse projeto adiante e não sairia da

FAETEC. Além do mais achavam que era imoral embutir as nossas perdas salariais dentro do PCS.

No entanto, a esmagadora maioria dos servidores apoiaram o sindicato e acompanharam durante esse tempo a tramitação do Plano. Foram várias discussões, seminários, enfim chegamos a uma proposta de consenso.

Enfrentamos a o travamento da tramitação do PCS pelo governo com a primeira greve, isto aconteceu antes das passeatas de junho e daquele contexto de revolta das massas. Acreditamos na força da

nossa categoria e conseguimos que o Plano de Carreira fosse enviada à ALERJ ainda em 2013, através da emenda 19 ao PCS. A tramitação foi destravada e quando a SECT apresentou a minuta do PCS a categoria juntamente com a direção do sindicato decidiu não aceitar a **minuta** apresentada. Então, foi decidida a segunda greve da categoria no mesmo ano. Não estávamos mais num contexto isolado e fomos para o enfrentamento, fazendo história, pois foi a maior greve desde que essa categoria foi criada.

O SINDPEFAETEC mostrou ao governo que o servidor da FAETEC negocia, mas não tem medo de enfrentar



A nossa luta foi importante, fomos para a rua, tivemos o apoio da comunidade escolar e da sociedade como um todo, conseguimos nos reunir várias vezes com o núcleo duro do governo. A direção do sindicato condicionou a saída de greve quando fosse apresentada uma proposta plausível pelo governo e isto aconteceu quando foi publicado em DO a histórica chamada de mais 500 concursados, além das vagas do edital, e sinalização de uma reunião com a SEPLAG e SECT após a saída de greve. Apesar de dois diretores não visualizarem isso como avanço e se declararem opositores a atual direção, a maioria dos diretores decidiram que era a hora de apontar isso para a categoria.

A direção respondeu ao anseio da maioria da categoria e apresentou a proposta de saída de greve, interrompendo a greve na segunda vez que a proposta foi apresentada. A decisão foi acertada, embora enfrentássemos uma oposição onde o propósito era apenas desgastar a direção do sindicato e impor a sua visão político partidária de desgastar o governo estadual, não se dando conta que podíamos avançar no maior projeto de valorização desta categoria. Esse era o anseio da base.

Avançamos, na primeira semana após a nossa saída de greve a direção se reuniu com o presidente da ALERJ, secretários de Planejamento e Ciência e Tecnologia. O SINDPEFAETEC garantiu que o Conselho de Carreira Temporário juntamente com a direção do sindicato iriam discutir com o governo sobre as nossas propostas. Isto aconteceu e apresentamos todas as demandas da categoria. Revertemos imediatamente os ataques proferidos pelo governo: descontos de greve e a situação funcional dos servidores, também garantimos a reposição dos dias parados, respeitando as peculiaridades de cada unidade escolar.

Tivemos reuniões com o Presidente da Alerj antes e depois do Plano ser enviado à mesma.

Quando o PCS foi submetido à ALERJ em dezembro informamos a categoria e pressionamos a liderança do governo sobre a diferença de progressão dos administrativos em relação aos docentes. Levamos essa fala para o Colégio de Líderes da ALERJ, mostrando a postura preconceituosa do governo em relação aos administrativos. Naquela ocasião o governo só aceitava a emenda sobre insalubridade e um nome do sindicato para a Comissão de enquadramento. O sindicato e os líderes de partidos de oposição não aceitaram e o presidente da ALERJ fez uma proposta de conciliação: retirar o projeto de pauta e apresentá-lo em fevereiro de 2014. Avaliamos ser uma boa estratégia e assim aconteceu.

Quando o projeto foi reapresentado, convocamos a categoria e fizemos o trabalho de garantir o maior número de emendas possíveis. Fomos para a reunião no Colégio de Líderes sempre focando naquilo que estava diferente da nossa proposta. Reiteramos o preconceito sobre a progressão do administrativo que não tinha nível superior, da diferença no reajuste do valor inicial dos administrativos, do alinhamento do governo Cabral com a PEC das terceirizações, pois os cargos de nível básico, elementar e professor II foram colocados no quadro suplementar, do instrutor e professores especialistas serem retirados do quadro docente, da não criação do cargo de professor de nível superior. A reunião foi tensa, mas tivemos avanços: 32,5% de reajuste no salário inicial de todos os cargos, mudança de 5% para 7% no índice de reajuste da progressão por tempo dos cargos administrativos, inclusão dos instrutores no quadro docente, criação do cargo de professor do ensino superior, inclusão do regime de dedicação exclusiva para ser regulamentado posteriormente em lei específica. O PCS foi votado e ainda assim posteriormente conseguimos avançar na progressão por titulação do professor II.

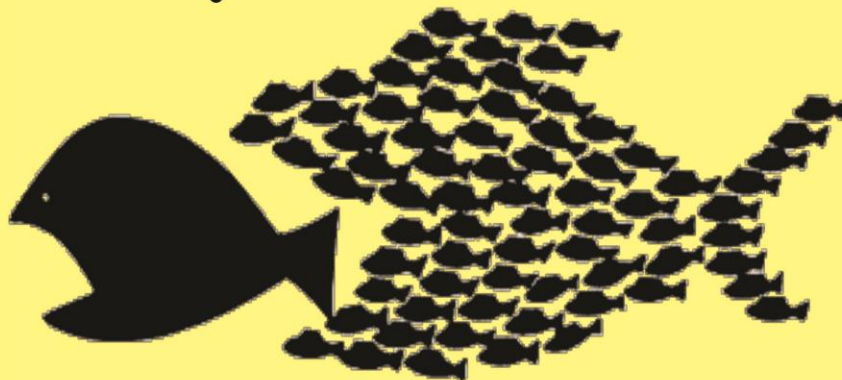
SÃO INEGÁVEIS OS AVANÇOS OBTIDOS

Isto foi reconhecido por diversas categorias do serviço público estadual. Resgatamos nossas perdas e estamos no patamar dos 44% de 2001. Como não dizer que 50% de reajuste em média no salário base e a correção da progressão horizontal (tempo) no caso dos administrativos é um avanço? Como não dizer que o molde da progressão dos docentes, administrativo de nível superior e professores especialistas não é um avanço? Como não dizer que a proposta de implantação da dedicação exclusiva não é um avanço? Como não dizer que a criação do cargo de professor de nível superior não é um avanço?

Além do mais, temos uma lei que pode sofrer emenda a qualquer tempo, como aconteceu com os nossos companheiros da UERJ. Enfrentamos um governo que está alinhado com todas as políticas neoliberais de retirada dos direitos dos trabalhadores, o secretário de planejamento Sérgio Ruy representou bem essa face, defendendo de forma preconceituosa a proposta do governo em relação ao administrativo. Reconhecemos que o administrativo de nível médio foi o que avançou menos, mas estamos numa situação muito melhor, e isso é vitória da nossa luta.

A nossa luta não pára. A direção deste sindicato sempre continuará defendendo a valorização do servidor, a melhoria dos serviços da FAETEC à população, por uma educação profissional que também valorize as relações humanas e seja contextualizada com os anseios da sociedade, laica e gratuita. Viva a luta dos profissionais da FAETEC!

O preço pago pela conquista do PCS



Há poucas semanas para que o novo Plano de Carreira e Salários da Faetec seja sancionado e implantado nas carreiras dos servidores vimos relatar nossa jornada de luta e parabenizar a base da categoria e todos que promoveram a sua efetiva realidade, sabe-se que novas lutas serão sempre retomadas, mas é tempo de se pontuar e informar o caminho e trajetória para que se registre na história da educação o preço de toda luta de trabalhadores em especial da educação no Estado do Rio de Janeiro.

Nossa história recente partiu de um projeto de PCS cujo teor como se sabe foi exaustivamente elaborado junto à categoria a partir de comissões, seminários e congressos. Minutas foram elaboradas e manobradas às escuras pelo governo que em momento nenhum facilitou a jornada desta categoria. Vale lembrar que: mesmo com toda tentativa de desmonte da educação pelo tirano Governo Cabral com sua política de desmantelamento do ensino público, sendo o governo que mais fechou escolas em toda história; fica evidente que a educação nunca foi sua prioridade, não levando em conta o clamor das ruas nas jornadas de junho que ainda ecoam. No entanto, a nossa categoria de forma combativa decidiu o caminho do enfrentamento preconizando a maior greve deflagrada de sua história, pois acreditaram no encaminhamento do SINDPEFAETEC que era a implantação do PCS. Essa sempre foi a maior meta deste Sindicato nos últimos três anos. A categoria abraçou esta causa e juntos desencadearam todos possíveis desdobramentos para conquistar esta bandeira de luta que traria a valorização profissional, pessoal e institucional.

Foram tempos no mínimo *sui generis*, a categoria focada no PCS ignorou até mesmo um **pequeno grupo** de opositores ao SINDPEFAETEC que defenderam que o PCS não deveria ser eixo de luta, desacreditando do êxito desse embate; e que na segunda fase da greve tentou a todo custo impelir o desmonte do Sindicato, atuando sempre de forma hostil nas assembleias, tentando intimidar as pessoas a ter de forma democrática o direito de contra ponto de opiniões a partir de vaías e invalidações, muitas vezes, aparelhamento de reuniões de comando de greve visando anular ilegalmente a autonomia de diretoria do Sindicato eleito, ferindo o estatuto. Enfrentou-se agressões de todo tipo não somente dos representantes do governo, nosso real adversário. Houve, como sabem os que participaram da assembleia do dia 24 de outubro, tentativas de boicote a mesma, incidentes bizarros de tentar tomar violentamente livro de ata, acusaram servidores efetivos da base de serem trabalhadores contratados que só foram votar pelo fim da greve (por não conhecerem a base), enquanto inúmeras assembleias de rua nunca tiveram os votantes questionados se eram passantes da cidade ou servidores efetivos da Faetec e até impedimento de colegas da base de participar de reuniões de comando de greve que teriam opinião discordantes. Um endurecimento autoritário apareceu entre nós tornando o caminho mais hostil que o habitual e em contrapartida nesse mesmo interim secretários do governo reinventavam tabelas, regras e mudanças que seriam inovadoras no novo plano de carreira. A partir da chegada do projeto à Alerj novo caminho de luta se fez junto aos deputados tanto da parte da base do

governo, comissão de educação e oposição. Começou aí um novo momento de luta com o trabalho feito dia a dia nos gabinetes dos deputados da Alerj pela diretoria do sindicato e conselho provisório de carreira com propostas de emendas ao projeto de lei de modo que se atenuassem ao máximo os prejuízos às carreiras da categoria que foram reeditadas pela visão neoliberal de pouquíssimo respeito a carreira do servidor público pelo secretário de governo Sérgio Rui e seus pares que sem sombra de dúvidas criou enormes barreiras junto as tabelas suas porcentagens inclusive ouviu-se do Sr. Sérgio Rui que o governo não iria promover por titulação servidores de carreira de níveis fundamental e elementar demonstrando profundo desrespeito a carreira administrativa. Com todas as dificuldades e embaraços inerentes ao processo de negociação de um PCS mais próximo dos desejos da categoria amplamente defendido pelo SINDPEFAETEC além do governo o que seria previsível somando-se a isso os "pregadores do apocalipse", os anunciantes do caos que demonstraram que nunca entenderam os verdadeiros anseios da categoria que numa leitura fina dos atos exibiram claramente que preferiram atender a seus apegos partidários que desfocava o encaminhamento da luta da categoria profissional a que pertencemos.

Relatado esse breve histórico reiteramos que mesmo com irrefutáveis melhorias salariais ainda tem-se muito para avançar, pois a luta nunca acaba, mas de maneira alguma se irá deslegitimar toda batalha travada para aprovação do nosso PCS.

O Sindicato é a categoria e a categoria é o Sindicato

Mais uma vez, agradecemos a base formada pelos profissionais de educação da FAETEC que de forma esclarecida, com críticas coerentes que colaboraram para construção da luta, sempre tem se prontificado a atender ao chamado do Sindicato, que por sua vez, **jamais se pauta por discurso ilhado**, vindo de oposição, redes sociais ou qualquer outro seguimento que desagregue o processo de luta.

Destacado Trechos dos pareceres e declaração de voto dos parlamentares durante votação do PCS

É bom saber o que os deputados da ALERJ pontuaram em seus discursos durante as plenárias em que estiveram em pauta o PCS da Faetec. Todos foram unânimes na defesa do PCS.

Dep. Comte Bittencourt

"Evidentemente que temos que parabenizar os profissionais da Faetec, através da sua representação sindical que, há muitos meses, vem debatendo na Comissão de Educação esse plano tão desejado."

"Registro aos senhores servidores da Faetec que não deu para avançar em tudo, mas foi o possível."

Dep. Paulo Ramos

"É claro que ainda permaneceram algumas reivindicações, que certamente serão atendidas num futuro próximo."

"...mas precisamos registrar também que os servidores da Faetec lutaram, lutaram muito e se submeteram a um sacrifício e a muitas tensões. Então, obviamente, não é possível que tenhamos dúvidas de que acordo foi possível, acima de tudo, em homenagem à luta travada..."

Dep. Paulo Melo

"A Presidência gostaria de agradecer ao Sindicato da Faetec, que por diversas vezes esteve comigo manifestando as suas discordâncias de uma maneira muito respeitosa e muito democrática. Eu parabenizo também a representação dos servidores da Faetec."

Dep. Marcelo Freixo

"...eu quero dar os parabéns aos profissionais da Faetec, que lutaram muito por esse plano, ano passado, inclusive, com uma longa greve e inúmeras vezes vindo aqui."

"...talvez tenha sido o Projeto em que mais avançamos a partir de um debate respeitoso..."

"Contudo, tenham certeza de que essa vitória, que foi de todos, certamente vai trazer a possibilidade de muito diálogo interno e de fortalecimento desse movimento..."

Dep. Aspásia Camargo

"...uma instituição tão importante para Educação no Estado do Rio de Janeiro, pois foi uma grande vitória ter incluído os profissionais de Ensino Superior, ter conseguido os 32% - e muitas outras coisas poderão vir se tivermos noção da sua importância."

Dep. Clarissa Garotinho

"O Plano poderia ter sido melhor, pois acho que poderia ter avançado na questão dos pedagogos, mas, infelizmente, por uma ADIn já julgada, não foi possível; de qualquer forma, é de grande importância."

Dep. Rosângela Gomes

"...houve um entendimento e hoje chegamos a um resultado positivo para toda a categoria."

Dep. Luiz Paulo

"Desde o ano de 2012 que essa luta foi instalada pelo Sindicato..."

"...E esse acordo se deve principalmente não só à sensibilidade dos Srs. Parlamentares...mas também ao espírito aguerrido, combativo de todo o Sindicato e funcionários..."

Dep. Enfermeira Rejane

"Com certeza gostaríamos de ter avançado muito mais porque havia propostas que certamente o Governo poderia apreciar com mais tranquilidade. Mas foi onde conseguimos chegar ...Parabéns aos trabalhadores; parabéns ao Sindicato que fez um trabalho de excelência ao se representar aqui na Casa."

Dep. Carlo Minc

"Eu quero dizer que além dessa vitória, e como foi dito por vários colegas, o motor central foi a unidade de todos os trabalhadores, dos servidores; o papel do Sindicato...que foram de gabinete em gabinete, participaram da negociação..."

Dep. Wagner Montes

"Mas quero parabenizar de verdade, de coração principalmente, aqueles que sempre carregaram a Faetec nas costas, aqueles que estão aqui hoje e sairão vitoriosos, mas na verdade estão esperando há anos esse reconhecimento. Essa foi uma vitória de todos nós, mas muito mais da mobilização de vocês, do Sindicato ... que escorou os parlamentares, que falou com os parlamentares. Vocês são as peças importante. A Faetec sem vocês não é nada."

Dep. Nilton Salomão

"Então, hoje é uma grande vitória, é uma realização desta Assembléia que, claro, contou com a capacidade, de sensibilização, de argumentos dos líderes dos servidores da Faetec."

Dep. Nilton Salomão

"...quero parabenizar os servidores da Faetec por esta conquista".

Dep. Inês Pandeló

"Avançar sempre é possível. Avançar sempre é preciso. Mas hoje aqui podemos comemorar porque houve um avanço importante."

Conquistas da categoria



Lei 2687/2013 que traz segurança aos servidores da FAETEC já que o Plano de Carreira em vigor é um decreto, podendo ser derrubado a qualquer tempo .



Dissociação entre progressão por tempo em relação ao título para todos os concursados de nível superior.



Reajuste de 32,5% no salário inicial de todos os cargos dos servidores da FAETEC



Isonomia na progressão dos administrativos de nível superior em relação aos docentes



Criação do cargo de professor do nível superior



Previsão da dedicação exclusiva para os docentes a ser regulamentada em lei específica



Mudança de 5% para 7% na progressão horizontal (tempo) de todos os administrativos



Inclusão dos instrutores no quadro docente



Progressão vertical (título) para os professores II



Chamada de mais 500 concursados além das vagas do edital do concurso de 2010

A luta continua:



Aproveitamento da qualificação dos profissionais administrativos



Isonomia na verticalização dos instrutores em relação aos professores II



Inclusão dos professores especialistas no quadro docente



Isonomia entre inspetores I e II



Insalubridade e periculosidade conforme proposta feita pelo governo.



Novo concurso para todos os cargos permanentes da FAETEC

TABELAS DE REMUNERAÇÃO - LEI 2687/2013

Carreira: Docente		Cargo: Professor Faetec I 40hs											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Graduação	3.000,00	3.210,00	3.434,70	3.675,13	3.932,39	4.207,66	4.502,19	4.817,34	5.154,56	5.515,38	5.901,45	6.314,56	
Especialização	3.600,00	3.852,00	4.121,64	4.410,15	4.718,87	5.049,19	5.402,63	5.780,81	6.185,47	6.618,45	7.081,74	7.577,47	
Mestrado	4.140,00	4.429,80	4.739,89	5.071,68	5.426,70	5.806,56	6.213,02	6.647,94	7.113,29	7.611,22	8.144,01	8.714,09	
Doutorado	4.554,00	4.872,78	5.213,87	5.578,85	5.969,37	6.387,22	6.834,33	7.312,73	7.824,62	8.372,34	8.958,41	9.585,50	

Carreira: Docente		Cargo: Professor Faetec I 20hs											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Graduação	1.500,00	1.605,00	1.717,35	1.837,56	1.966,19	2.103,83	2.251,10	2.408,67	2.577,28	2.757,69	2.950,73	3.157,28	
Especialização	1.800,00	1.926,00	2.060,82	2.205,08	2.359,43	2.524,59	2.701,31	2.890,41	3.092,74	3.309,23	3.540,87	3.788,73	
Mestrado	2.070,00	2.214,90	2.369,94	2.535,84	2.713,35	2.903,28	3.106,51	3.323,97	3.556,65	3.805,61	4.072,00	4.357,04	
Doutorado	2.277,00	2.436,39	2.606,94	2.789,42	2.984,68	3.193,61	3.417,16	3.656,36	3.912,31	4.186,17	4.479,20	4.792,75	

Carreira: Especialista técnico pedagógico												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Graduação	3.000,00	3.210,00	3.434,70	3.675,13	3.932,39	4.207,66	4.502,19	4.817,34	5.154,56	5.515,38	5.901,45	6.314,56
Especialização	3.600,00	3.852,00	4.121,64	4.410,15	4.718,87	5.049,19	5.402,63	5.780,81	6.185,47	6.618,45	7.081,74	7.577,47
Mestrado	4.140,00	4.429,80	4.739,89	5.071,68	5.426,70	5.806,56	6.213,02	6.647,94	7.113,29	7.611,22	8.144,01	8.714,09
Doutorado	4.554,00	4.872,78	5.213,87	5.578,85	5.969,37	6.387,22	6.834,33	7.312,73	7.824,62	8.372,34	8.958,41	9.585,50

Carreira: Técnico Superior												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Graduação	3.000,00	3.210,00	3.434,70	3.675,13	3.932,39	4.207,66	4.502,19	4.817,34	5.154,56	5.515,38	5.901,45	6.314,56
Especialização	3.600,00	3.852,00	4.121,64	4.410,15	4.718,87	5.049,19	5.402,63	5.780,81	6.185,47	6.618,45	7.081,74	7.577,47
Mestrado	4.140,00	4.429,80	4.739,89	5.071,68	5.426,70	5.806,56	6.213,02	6.647,94	7.113,29	7.611,22	8.144,01	8.714,09
Doutorado	4.554,00	4.872,78	5.213,87	5.578,85	5.969,37	6.387,22	6.834,33	7.312,73	7.824,62	8.372,34	8.958,41	9.585,50

Carreira: Técnico Especialista (Médio)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Nível médio especializado	2.142,88	2.292,88	2.453,38	2.625,12	2.808,88	3.005,50	3.215,89	3.441,00	3.681,87	3.939,60	4.215,37	4.510,45
Graduação	2.357,17	2.522,17	2.698,72	2.887,63	3.089,77	3.306,05	3.537,47	3.785,10	4.050,05	4.333,56	4.636,91	4.961,50

TABELAS DE REMUNERAÇÃO - LEI 2687/2013

Carreira: Técnico Administrativo (Médio)												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Nível médio	1.607,13	1.719,63	1.840,00	1.968,80	2.106,62	2.254,08	2.411,87	2.580,70	2.761,35	2.954,64	3.161,47	3.382,77
Graduação	1.767,84	1.891,59	2.024,00	2.165,68	2.317,28	2.479,49	2.653,06	2.838,77	3.037,48	3.250,11	3.477,61	3.721,05

NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Nível Fundamental	1.339,28	1.433,03	1.533,34	1.640,68	1.755,52	1.878,41	2.009,90	2.150,59	2.301,13	2.462,21	2.634,57	2.818,99	3.016,32	3.227,46	3.453,38	3.695,12

NÍVEL FUNDAMENTAL INCOMPLETO																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Nível Fundamental Incompleto	803,57	859,82	920,01	984,41	1.053,32	1.127,05	1.205,94	1.290,36	1.380,68	1.477,33	1.580,74	1.691,40	1.809,79	1.936,48	2.072,03	2.217,07

Professor Faetec II 25h												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Nível Médio Especializado	1.339,30	1.433,05	1.533,36	1.640,70	1.755,55	1.878,44	2.009,93	2.150,62	2.301,17	2.462,25	2.634,61	2.819,03
	1.540,20	1.648,01	1.763,37	1.886,81	2.018,88	2.160,20	2.311,42	2.473,22	2.646,34	2.831,59	3.029,80	3.241,88
	1.725,02	1.845,77	1.974,97	2.113,22	2.261,15	2.419,43	2.588,79	2.770,00	2.963,90	3.171,38	3.393,37	3.630,91
	1.880,27	2.011,89	2.152,72	2.303,41	2.464,65	2.637,18	2.821,78	3.019,30	3.230,65	3.456,80	3.698,78	3.957,69
	1.993,09	2.132,61	2.281,89	2.441,62	2.612,53	2.795,41	2.991,09	3.200,47	3.424,50	3.664,21	3.920,71	4.195,16

Professor Faetec II 40h												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Nível médio especializado	2.142,88	2.292,88	2.453,38	2.625,12	2.808,88	3.005,50	3.215,89	3.441,00	3.681,87	3.939,60	4.215,37	4.510,45
	2.464,31	2.636,81	2.821,39	3.018,89	3.230,21	3.456,33	3.698,27	3.957,15	4.234,15	4.530,54	4.847,67	5.187,01
	2.760,03	2.953,23	3.159,96	3.381,15	3.617,84	3.871,08	4.142,06	4.432,00	4.742,24	5.074,20	5.429,40	5.809,45
	3.008,43	3.219,02	3.444,35	3.685,46	3.943,44	4.219,48	4.514,85	4.830,88	5.169,05	5.530,88	5.918,04	6.332,30
	3.188,94	3.412,17	3.651,02	3.906,59	4.180,05	4.472,65	4.785,74	5.120,74	5.479,19	5.862,74	6.273,13	6.712,25

Professor I 10h												
PROFESSOR I 10 hs												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Graduação	750	802,5	858,68	918,78	983,1	1.051,91	1.125,55	1.204,34	1.288,64	1.378,84	1.475,36	1.578,64
Especialização	900	963	1.030,41	1.102,54	1.179,72	1.262,30	1.350,66	1.445,20	1.546,37	1.654,61	1.770,44	1.894,37
Mestrado	1.035,00	1.107,45	1.184,97	1.267,92	1.356,67	1.451,64	1.553,26	1.661,98	1.778,32	1.902,81	2.036,00	2.178,52
Doutorado	1.138,50	1.218,20	1.303,47	1.394,71	1.492,34	1.596,81	1.708,58	1.828,18	1.956,15	2.093,09	2.239,60	2.396,37

Cargo de professor do ensino superior



A criação do cargo de professor do ensino superior no novo Plano de Carreira dos funcionários da FAETEC atende a uma exigência antiga dos docentes que trabalham nos Institutos Superiores desta Fundação há mais de uma década.

A partir da publicação da nova Lei do PCS, uma exigência primária do MEC para o reconhecimento dos cursos superiores oferecidos por esta fundação é finalmente cumprida, concretizando a mais importante demanda deste importante setor da rede, exigência essa que estava inclusa na pauta do novo PCS desde o início de sua elaboração, em 2009.



Movendo

Movimento contra a **endometriose**
Pela saúde e a fertilidade da mulher

VOCÊ SABE O QUE É ENDOMETRIOSE?

A **ENDOMETRIOSE** é uma doença silenciosa que vem causando devastação no organismo feminino e está virando caso de saúde pública no Brasil, com grande crescimento, principalmente entre as mulheres mais jovens. Como ainda é pouco diagnosticada precocemente, a Endometriose destrói vários órgãos da paciente, até ser descoberta.

A Endometriose é um mal que acomete as mulheres na idade reprodutiva e que consiste na presença de endométrio (camada interna do útero, que é renovada mensalmente após a menstruação), em locais fora do útero. As áreas mais atingidas são os ovários e as trompas, mas bexiga, intestino, rins e ureteres também podem ser comprometidos. Atualmente 10 milhões de mulheres no Brasil sofrem com a Endometriose.

Os sintomas mais comuns são: **cólicas menstruais intensas, dor pélvica (antes, durante ou depois da menstruação), nas costas, dores durante a relação sexual, sangramentos na urina ou nas fezes, além de dificuldade para engravidar.**

Segundo o ginecologista Claudio Crispí, também Presidente da Sociedade Brasileira de Videocirurgia,

DE

A confirmação da criação do regime de dedicação exclusiva na Lei do PCS, a ser regulado posteriormente, vem atender a um anseio de inúmeros docentes da FATEC, especialmente ao grupo de professores da educação superior. A perspectiva de não precisar mais trabalhar em vários lugares diferentes para manter um nível de rendimento justo é um grande diferencial para a carreira docente desta Fundação, e esta autorização de DE foi conquistada graças ao esforço coletivo de nossa categoria, que lutou com afinco para que mais este benefício trabalhista fosse incorporado ao novo Plano.

pelo grau de destruição da doença, os países mais avançados da Europa e os Estados Unidos já mantêm campanhas permanentes de esclarecimento e reciclagem para médicos, para possibilitar um diagnóstico precoce e deter o avanço da doença. "No Brasil, por falta de informação e conhecimento, a doença tem sido detectada cerca de 10 anos depois de seu aparecimento, o que pode mutilar a mulher", explica. Uma das principais consequências da Endometriose é a infertilidade. Cerca de 50% dos casos de infertilidade nas mulheres do mundo inteiro, são causados pela doença, que atinge 15% da população feminina entre 15 e 45 anos.

O Dr. Crispí explica também que, a Endometriose é uma doença conhecida há muitos anos, mas a grande dificuldade sempre foi obter o seu diagnóstico preciso. Por isso são necessários exames de ultra-sonografia, ressonância nuclear magnética e sangue, pois definem com certeza a doença.

*O SINDPEFAETEC apoia esta causa e também está na luta contra a Endometriose. Inclusive, no dia 08 de julho de 2013 contribuiu para a realização da palestra **Você sabe o que é Endometriose?**, organizada pelo Programa FOCO da Faetec.*

Na ocasião, mais de 100 servidores estiveram presentes e avaliaram o evento como excelente. Houve também sorteios de brindes.

***Para você acessar e se informar:

WWW.MOVENDO.COM.BR

WWW.CLAUDIOCRISPI.COM.BR

Dia Internacional da Mulher



Não poderíamos deixar de lembrar desta importante data (08/03), não somente por suas razões comemorativas, mas principalmente pela sua relevância histórica, na qual, em 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente da fábrica. A manifestação foi reprimida com total violência, as mulheres foram trancadas dentro da fábrica que foi incendiada. Aproximadamente 130 tercelãs morreram carbonizadas num ato totalmente desumano.

As mulheres que hoje ocupam 41% do mercado de trabalho (IBGE) que lutaram tanto pela emancipação são vitoriosas, pois conseguiram concretizar apesar de muito sacrifício o seu ideal de luta e vida, superando muitos tabus.

Numa conclusão mais abrangente, podemos dizer que as mulheres têm direito de mostrar seus valores que são muitos para uma sociedade machista e preconceituosa que até hoje impera de forma quase absoluta. Não para ocupar os seus lugares na sociedade, mais como indivíduos constitutivos desse sociedade compondo a regulação e a harmonia dela de forma vital no lar, na família, na sociedade, na política e no mundo.

24
MARÇO

PALESTRA SOBRE
ENDOMETRIOSE
Inscrições Gratuitas: WWW.ENDOVIDA.COM.BR

Horário: 08:00h

Local: Centro Médico Richet Barra

Av. das Américas, 4801 - Barra da Tijuca - RJ

O VERDADEIRO LEGADO DE LUTA



Qualquer comparação entre os encaminhamentos dos movimentos dos garís e da Educação do RJ (Estadual, Municipal e Faetec) seria cair em um grande erro de avaliação. Não podemos deixar de nos lembrar que o povo está sendo aos poucos educado politicamente pelo legado das manifestações de junho, pela prolongada greve dos profissionais de educação, e das outras categorias que saíram em luta contra a privatização da saúde, dos campos de petróleo e da educação. É através das lutas que colocaremos os governos contra a parede. Enquanto não entendermos que a luta deve ser ganha passo a passo, estaremos à mercê do sistema. Entendamos que os GARIS mereciam ter vitória total, tal como todas as outras categorias, porém, além de não se intimidarem souberam usar da estratégia oferecida pelo momento, e a usaram a seu favor.

Valorizamos a exitosa conquista que os profissionais de limpeza urbana obtiveram, pois é de imensurável importância a sua função. Entretanto, repudiamos as diversas declarações de **oportunistas**, com suas abordagens político partidária que de nada coopera para aglutinar na construção da luta contra o capital. Se aproveitam do momento, em suas comparações tentam desmerecer os diversos enfrentamentos que os educadores já desbravam há tempos, de forma histórica: enfrentado o governo e suas bombas de efeito moral, gás de pimenta, prisões, balas de borracha, corte de ponto e exonerações. Talvez esses **oportunistas**, nunca estiveram nesse contexto pois não querem sair de sua zona de conforto.

Os profissionais de educação sempre foram exemplo de vanguarda e militância, com duras lutas, mas também com muitas conquistas históricas.

Em breve um conteúdo inovador para você acessar!

Devido ao crescente número de acessos em nosso site que vem sobrevivendo nos últimos meses, de forma significativa, fazendo com que em alguns momentos de pico, ocorresse até queda intermitente do sistema. O SINDPEFAETEC irá realizar em breve modificações de melhorias para atender a todos que o acessam visando aprimorar o seu conteúdo facilitando mais ainda a intercomunicação.

Entendemos que nosso site é um importante instrumento para categoria. Além de ser informativo, é relevante o seu préstimo na construção da luta.

<http://www.sindpefaetec.org.br>

Sindicalize-se!



A cultura individualista de nosso tempo busca relegar a segundo plano a importância da luta coletiva da soma de forças pelo bem comum. E isso parece que nos fez esquecer que a união de qualquer categoria é fundamental e que a mobilização é o principal instrumento para a garantia de direitos e o avanço das conquistas.

Você pode tornar as ações de seu sindicato cada vez mais fortes somando forças pela luta em defesa da valorização e união de nossa categoria.

São os filiados que conferem força à entidade, que dão o suporte material, intelectual e político para que ela cumpra a sua missão. É preciso que todos os servidores que compõem hoje o quadro da Faetec avaliem as conquistas obtidas e os desafios que persistem. Com isso, será mais fácil optar conscientemente pela adesão ao sindicato, já que a filiação é o único caminho para a tomada de decisão coletiva, apontando-se as bandeiras a serem abraçadas pela entidade.

Basta preencher a ficha de filiação no Sindicato, com os Diretores Sindicais ou imprimir cópia através de nosso site.

O SINDICATO SOMOS TODOS NÓS !!!